

# ELES VIVERAM CONOSCO - PE. AMADOR LEARDINI

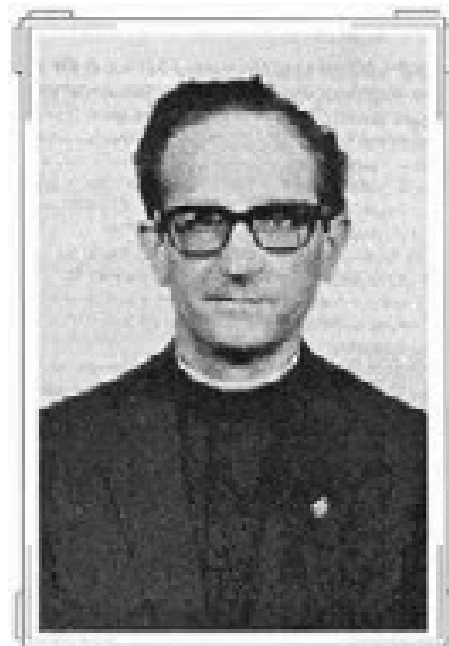
## CSsR

[tavalaseminarios.blogspot.it/2016/07/eles-viveram-conosco-pe-amador-leardini.html](http://tavalaseminarios.blogspot.it/2016/07/eles-viveram-conosco-pe-amador-leardini.html)

### PE. AMADOR LEARDINI CSsR

**+22 de JULHO 2000**

Pe. Amador Leardini foi uma presença decisiva no processo de atualização da Província de São Paulo. Nasceu ele em Mauá S. P., em 1925. Ainda criança, seus pais, uma família de agricultores, mudaram-se para Itatiba. Aos 12 anos entrou para o Seminário Santo Afonso, em Aparecida. Aquele garoto pequeno e magricela, muito vivo e, ao mesmo tempo estudioso, tranqüilo e bem comportado, loirinho de cabelos encaracolados e olhos azuis, loAgo recebeu o apelido de Gatinho. O noviciado, ele o viveu em Pindamonhangaba. Professou na C.Ss.R., a 02 de fevereiro de 1945. Fez o Seminário Maior em Tietê onde foi ordenado sacerdote a 27 de dezembro de 1949, por Dom José Carlos de Aguirre, bispo de Sorocaba. Deixou o Estudantado em janeiro de 1951 e em julho desse mesmo ano, viajou para Roma, para cursar Teologia sistemática no Angelicum e Teologia Moral na Academia Afonsiana. Em julho de 1954 regressou ao Brasil. Em 1955 fez o Segundo Noviciado, já se preparando para as missões populares, e começou a dar aulas de Teologia Moral, no Seminário Maior de Tietê até 1964. Foi Prefeito dos Estudantes no momento em que apareciam os primeiros sinais das profundas mudanças de estilo de vida e de formação dos clérigos. Eram os anos de inícios do Concílio. A presença e atuação do Pe. Leardini ajudaram decisivamente nesses momentos críticos. Contavam muito sua dedicação absoluta, presença constante e participativa entre os estudantes, seu exemplo de vida, suas confe191 rências e palestras cheias de sabedoria e de ciência. Foi, em seguida, Vice-Provincial da Vice-Província de Brasília. Como Conselheiro Provincial, voltou para São Paulo. Nomeado Mestre de Noviços, exerceu essa missão no Seminário São Geraldo, no Potim, S. P. Primeiro Provincial eleito pela Província de São Paulo, ficou no cargo por dois triênios, do final de 1969 até outubro de 1975. Desempenhou tal responsabilidade no período extremamente complexo de inícios da adaptação da Província aos novos tempos. Presidiu o longo Capítulo Provincial de 1970- 71, onde foram redigidos os novos Estatutos Provinciais e tomadas resoluções importantes para a Província. Esta iniciava a caminhada do sistema tradicional de vida para o estilo renovado, dentro das orientações do Concilio e das então recentes Constituições da C.Ss.R., inteiramente reformuladas pelo Capítulo Geral de 1967-69 e então em fase experimental. Em seu Governo, entre outras medidas, foram decididos a criação do ITESP, a venda do Alfonsianum, o prédio do estudantado na Raposo Tavares, em São Paulo, o deslocamento do tempo de Noviciado para depois da Filosofia, os estudos filosóficos em Faculdades, localização do Noviciado na casa do Jardim Paulistano, as aquisições no Ipiranga da residência dos clérigos teólogos e de duas casas para a instalação da biblioteca provincial e da comunidade dos professores, a criação das comunidades das Pesquisas Religiosas (professores), em São Paulo, e das Comunicações, em Aparecida, e a transferência da sede provincial e do escritório provincial para a casa adquirida na Avenida Angélica, em São Paulo. Foram também construídos os novos prédios para a Editora Santuário e para a comunidade de Araraquara. De 1976 a 1981 dedicou-se à pregação das Missões Populares. Foi nomeado mais uma vez Mestre de Noviços, em São João da Boa Vista S.P. No meio dessa responsabilidade sofreu um enfarte do coração e precisou ser safenado. Transferido para a Basílica de Aparecida, dedicou-se ao apostolado com os romeiros. Residiu ainda em São João e depois Tietê onde morava ultimamente. Em nossas igrejas foi sempre um zeloso e atuante sacerdote, um confessor e conselheiro muito procurado pelas pessoas. Numa entrevista, em seus timos anos, ele pôde dizer: "Pen192 sando no que passei, minha impressão é que cumpri meu papel na Congregação. Isso me traz tranqüilidade e calma. Vivi tempos difíceis." Celebrou seu jubileu de ouro de sacerdócio no dia 27 de dezembro de 1999. De saúde frágil, mas muito determinado e trabalhador, só a muito custo e pela obediência entregava-se nas mãos dos médicos. A forte anemia que o maltratava foi complicada



por outros males e teve de ser internado na Unidade de Terapia Intensiva da Beneficência Portuguesa, onde permaneceu quase o tempo todo sedado. Faleceu no dia 22 de julho de 2000. Foi velado no convento do Santuário Nacional de Aparecida, cidade onde foi sepultado. Pe. Leardini era um verdadeiro Redentorista, um homem piedoso, um homem de oração. Muito inteligente, sensato e prudente, de convivência agradável, foi respeitado e querido pelos confrades. Na juventude tinha sido um bom esportista e pela vida toda conservou o gosto pela pesca. Sempre procurou exercer, com a maior dedicação, todos os encargos que recebeu. Descanse em paz, Pe. Leardini, e, junto do Senhor, interceda por nós. (Pe. Vítor Hugo)

CERESP

Centro Redentorista de Espiritualidade - Aparecida-SP

Pe.Isac Barreto Lorena C.Ss.R.(In memoriam)

Pe.Vitor Hugo Lapenta CSsR

Pe.Flávio Cavalca de Castro CSsR